

## Oficina de trabalho em Feira de Santana, 30 de maio de 2000.

### Projeto Guias de Campo de Biodiversidade

#### 1. Apresentação

Esta oficina de trabalho foi organizada pelo Projeto Guias de Campo (Serviço de Assessoria à Organizações Populares Rurais - SASOP; Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e Associação Plantas do Nordeste - APNE).

Buscou-se alcançar 3 objetivos :

1. Esclarecer quais são os objetivos do Projeto Guias de Campo;
2. Levantar as demandas/ necessidades e interesses sobre guias de campo;
3. Estabelecimento de possíveis parcerias/contribuições.

Participaram 14 pessoas (Vide listagem no anexo), das quais 7 mulheres.

#### 2. O que é este projeto?

Luciano esclareceu que o projeto nasce a partir da experiência de várias pessoas em fazer guias de campo e da necessidade de estabelecer críticas à metodologia de elaboração desses guias. Portanto, o propósito principal do projeto é fazer um manual que terá como conteúdo a abordagem metodológica de elaboração de guias de campo e será destinado ao público que quer elaborar guias de campo.

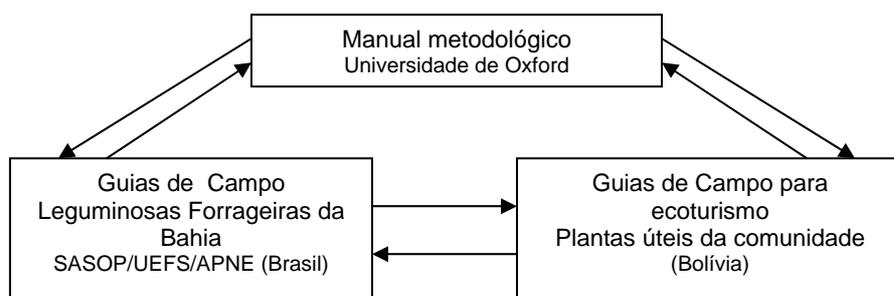
Estão envolvidos neste projeto o Reino Unido, Bolívia e Brasil.

- Reino Unido – o debate sobre metodologia será coordenado pelo Centre for Natural Resources Development, da Universidade de Oxford
- Bolívia – Serão produzidos dois guias de campo para o Parque Nacional Noel Kempff Mercado. Estão envolvidos a Fundación Amigos de la Naturaleza (FAN) e o Centro de Investigación Agrícola Tropical (CIAT).
- Brasil – Serão produzidos dois guias de campo para leguminosas forrageiras da Caatinga da Bahia. Até então estavam envolvidos AS PTA , SASOP , a Universidade Estadual de Feira de Santana, o Centro Nordestino de Informações sobre plantas e a Associação Plantas do Nordeste.

O processo de elaboração dos guias produzidos no Brasil e Bolívia, alimentará o Manual metodológico.

Para complementar informações da Oficina:

#### Diagrama de interação entre os três países envolvidos no projeto



### 3. Guias de campo: chuva de idéias

#### O que vem à sua cabeça quando pensa em Guia de Campo?

- ✓ Roteiro das informações que preciso trazer do campo;
- ✓ Guia de orientação;
- ✓ Cartilha com informações simples;
- ✓ O que se espera encontrar no campo;
- ✓ Conhecimento detalhado do local;
- ✓ Meio para identificação dos organismos;
- ✓ Informações objetivas;
- ✓ Livreto para colocar na bolsa/bolso de campo;
- ✓ Ilustrações;
- ✓ Instrumento auxiliar /leve/colorido/informativo/lúdico/útil;
- ✓ Conjunto de informações sobre os seres, clima e solo de uma determinada área;
- ✓ Informações turísticas e ou culturais sobre uma região;
- ✓ Livro pequeno com monte de fotos ou desenhos, com informações gráficas sobre identifições e biologia, feito em papel;
- ✓ Livro cheio de figuras coloridas para reconhecimento de espécies;
- ✓ Fotos e descrição;
- ✓ Um roteiro bem prático para acesso a uma informação rápida;
- ✓ Acesso rápido de informações;
- ✓ Informações sintéticas e ilustradas sobre a biodiversidade de uma área;
- ✓ Conjunto de informações que facilitam o reconhecimento ;
- ✓ Chaves de identificação;
- ✓ conhecimento etnobotânico.

#### 4. Qual a utilidade de um guia de campo?

- ✓ Caracterizar/visualizar o ambiente;
- ✓ Conhecimento prévio, despertar;
- ✓ Ter um roteiro;
- ✓ Identificar plantas/animais etc;
- ✓ Reconhecer plantas/animais etc;
- ✓ Preservação e utilização correta da caatinga

#### 5.O que precisa ter um guia de campo para identificar uma planta?

Os participantes acharam interessante, separar em comunidades rurais, ecoturistas e naturalistas. *A discussão foi muito rica, mas se concentrou mais no público comunidade*

Comunidades rurais	Ecoturistas	Naturalistas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso das plantas;</li><li>• Temático;</li><li>• Precisa ser pensado se a nível de espécie é importante ou não;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ambiente;</li><li>• Fauna/flora;</li><li>• Geologia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>

- Necessita um trabalho muito mais de campo;
- Deve contemplar os interesses e necessidades deles;

## 6. Prioridades. Quais temas/assuntos vocês gostariam de ver em um guia

Para as comunidades: interesses das pessoas que moram lá;  
 Para os naturalistas: identificação de plantas e bichos; reconhecimento; categorias de abelhas

## 7. Análise de guias

O trabalho foi feito em grupos.

### Os 4 aspectos analisados:

1. Ilustração
2. Recursos que ajudam a encontrar a informação
3. Conteúdo do texto na descrição (linguagem, temas, compreensão da informação)
4. Aspectos físicos (tamanho, durabilidade, qualidade de material)

## 8. apresentação dos resultados

### Trilhas do Parque da ESALQ

Aspecto	+ POSITIVO	- NEGATIVO
<b>Ilustrações</b>	Mapa com um roteiro e localização do táxon	Idéia boa (hábito, estipe, disposição de folha e flor), qualidade ruim.
<b>Recursos para encontrar informação</b>		Glossário botânico incompleto
<b>Conteúdo da descrição</b>	Muito conteúdo	Pouca informação
<b>Aspectos físicos</b>	Tamanho bom, material de boa qualidade	A capa poderia ser mais resistente e plastificada

### Flora Ducke (INPA / DFID)

Aspecto	+ POSITIVO	- NEGATIVO
<b>Ilustrações</b>	Fotos, esquemas e ilustrações	
<b>Recursos para encontrar informação</b>	Recursos auxiliares complexos	
<b>Conteúdo da descrição</b>	Muito bom para laboratório	Muita informação, compreensão difícil

<b>Aspectos físicos</b>	Material de boa qualidade, flexibilidade (fácil manuseio) e durabilidade	Tamanho (grande), muito pesado
-------------------------	--	--------------------------------

#### Flores da Austrália

<b>Aspecto</b>	<b>+ POSITIVO</b>	<b>- NEGATIVO</b>
<b>Ilustrações</b>	As imagens ajudam no reconhecimento do táxon	
<b>Recursos para encontrar informação</b>	Glossário ilustrado	O guia é restrito a forma da flor
<b>Conteúdo da descrição</b>	Descrição sucinta e precisa/muito útil	
<b>Aspectos físicos</b>	Capa dura plastificada com ilustração; tamanho ideal (20x10)	

#### Plantas forrageiras da caatinga

<b>Aspecto</b>	<b>+ POSITIVO</b>	<b>- NEGATIVO</b>
<b>Ilustrações</b>		As fotos não são esclarecedoras
<b>Recursos para encontrar informação</b>		Limita-se ao conhecimento do nome vulgar
<b>Conteúdo da descrição</b>		Descrição insuficiente, não explicativa; o público alvo é extremamente restrito
<b>Aspectos físicos</b>	Material de boa qualidade	Tamanho inadequado; folhas espessas

#### Um guia para o visitante da Chapada Diamantina- Roy Funch

<b>Aspecto</b>	<b>+ POSITIVO</b>	<b>- NEGATIVO</b>
<b>Ilustrações</b>		a única ilustração do livro é o mapa do parque, porém o mesmo é inadequado (tamanho) sem legenda
<b>Recursos para encontrar informação</b>		
<b>Conteúdo da descrição</b>	Apresenta uma linguagem clara ;conteúdo representativo da região	Título não corresponde a finalidade (guia prático); Pág. 201 aparentemente não houve revisão (erro em nomes); Atende melhor as necessidades de revisão bibliográfico.
<b>Aspectos físicos</b>	Tamanho viável; boa qualidade do papel;	

## Programa UFBA em campo II

<b>Aspecto</b>	<b>+ POSITIVO</b>	<b>- NEGATIVO</b>
<b>Ilustrações</b>	Lúdica; informativa; informação pontual e objetiva	
<b>Recursos para encontrar informação</b>	Palavras chaves destacadas; linguagem de fácil entendimento para a clientela.	
<b>Conteúdo da descrição</b>	Corresponde ao objetivo proposto, apesar de concentrar-se apenas em uma área do conhecimento	
<b>Aspectos físicos</b>	Papel adequado; tamanho bom, boa durabilidade	

#### **4. O que deve conter um guia das leguminosas forrageiras da caatinga? Por exemplo: Quais os índices essenciais? Quais as categorias de informações que são essenciais?etc.**

Os participantes acharam interessante, trabalhar por público.

##### ❖ Utilitário/ comunidade

- Espécie-específico ?
- O que são leguminosas
- Fotografias de qualidade/ partes das plantas
- Usuários
- Chaves?
- Organização
- Índices ilustrados
- Condições de inclusão/exclusão
- Assuntos associados a espécies
- Informações da caatinga/porque preservar
- Usos
- Abelhas x leguminosas
- Apicultura x meliponocultura ?
- As leguminosas nas caatingas, quem são os coadjuvantes no processo de multiplicação

##### ❖ Naturalistas

- Fotos
- Desenhos de linha para separação de espécies próximas
- Partes escaneadas
- Índice-chaves-glossário
- Matriz "natural" mandando para a página (contra capa)
- Glossário ilustrado
- Espécies informações "fichadas" por tópicos
- Distribuição geográfica
- Dimensões de flores
- Texto introdutório
- Importância das leguminosas

- Síndromes?
- Sinônimos / comentários
- Referir o polinizador específico

### **5. Contribuições**

Houve uma discussão muito interessante sobre este ponto que ainda será amadurecida.

As pessoas expressaram o interesse na leitura das versões preliminares do manual metodológico, para que possam fazer possíveis contribuições.

**Anexo 1. listagem dos participantes por entidade e endereço para contato**

<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	<b>Email/telefone</b>
1.Luciano Paganucci Queiroz	UEFS/ Botânica	<a href="mailto:lqueiroz@uefs.br">lqueiroz@uefs.br</a> 71 326-3909 75 224-8021
2.Ana Paula Lopes Ferreira	SASOP	<a href="mailto:sasopguias@e-net.com.br">sasopguias@e-net.com.br</a> 71 335-6049/ 335-6048
3.Gabriel Augusto R. Melo	UEFS/ zoologia	<a href="mailto:garmelo@ffclrp.usp.br">garmelo@ffclrp.usp.br</a> 75 224-8264
4.Cosme Correia dos Santos	UEFS/ Botânica	<a href="mailto:ccorreia47@hotmail.com">ccorreia47@hotmail.com</a> 75 224-8021
5.Ana Claudia Borja Paim	UEFS/experimentoteca/ educação	<a href="mailto:anapaim@mailbr.com.br">anapaim@mailbr.com.br</a> 75 223-4724
6.Maria José Sampaio Costa	UEFS/Botânica	<a href="mailto:herbario@uefs.br">herbario@uefs.br</a>
7.Ana Márcia Santos Jorge	UNEB/Alagoinhas Botânica	<a href="mailto:amsorge@zipmail.com.br">amsorge@zipmail.com.br</a> 75 421-4440
8.Teonildes S. Nunes	UEFS/Botânica	<a href="mailto:teo@uefs.br">teo@uefs.br</a> 75 224-8021
9.Emerson Antonio Rocha	UESC/Botânica	<a href="mailto:emerson@jacaranda.uescba.com.br">emerson@jacaranda.uescba.com.br</a> 71 680-5268/ 5105
10.Blandina Filipe Viana	UFBA/Biologia	<a href="mailto:blande@ufba.br">blande@ufba.br</a> 71 248-9156/ 99887959
11.Marina Siqueira de Castro	UEFS/zoologia	<a href="mailto:marina@e-net.com.br">marina@e-net.com.br</a> 71 346-1513/ 9982-0795
12.Jefferson Sobrinho	UEFS/Botânica	<a href="mailto:jsob@yahoo.com.br">jsob@yahoo.com.br</a> 71 359-7451
13.Maria Clara Ferreira	IBGE/Herbário	<a href="mailto:mariaclara@ibge.gov.br">mariaclara@ibge.gov.br</a> 71 359-8677
14.	UEFS	